

IMPARCIAL

Preço da assignatura

Jornal politico, litterario e noticioso

Preço das publicações

Anno (sem estampilha).....1.200
Semestre.....600
Anno (com estampilha).....1.500
Semestre.....750
Africa anno (pagamento
adiantado).....2.000
Brazil anno (pagamento
adiantado).....3.000
Numero avulso.....40

Publica-se ás segundas-feiras

Proprietario, Marcos Guimarães

Redacção, Administração e Typographia—Largo da Oliveira

Annuncios e com., por linha...40
Repetições.....20
No corpo do jornal, linha.....100
Annuncios commerciaes, pagos
adiantadamente, publicam-se por
contracto prévio e os litterarios em
troca d'um exemplar.

Editor
Francisco Ribeiro de Castro

Guimarães, 22 de Abril de 1905

Jesus!!...

Sempre por este tempo as tristes recordações d'um acontecimento notavel e momentoso; sempre por este tempo, as flores ostentando a sua fragancia trazem-nos lembranças acariciadoras do grande mysterio da redempção; sempre por este tempo, vinte seculos nos recordam um nome, um martyrio, uma agonia.

Jesus, a intuitissima Pomba que symbolisa o codigo do amor e a hostia pacifica do grande sacrificio, vóa de cidade em cidade, poisa no zimbório de cada synagoga, aninha-se no throno de cada imperante. O perfil do meigo Nazareno desenha-se nitidamente: *creança defronta-se com os sabios, homem foi idolatrado pelos pobres e aborrecido pelos malvados.*

Aos trinta e tres annos, expia uma culpa que não é propria e aqui resalta a grandeza da sua alma.

Aos gritos de Hosana, lançados por uma multidão delirante, Jesus fuge e pela calada da noite, entra por entre os abetos e oliveiras no ermo Olivete, onde mora o Castor. A lua, retratando-se por entre o arvoredor como os artifices laboriosos d'aquellas brenhas, infunde silencio na solidão, as oliveiras do monte agitadas pelo vento, o sussurro das aguas da corrente e a opaca luz da lua são os unicos companheiros de Jesus, que permanece de joelhos, derramando lagrimas e suspiros.

Desconsoladissimo, o doce Rabbi, cobrindo-se-lhe o rosto d'uma pallidez mortal e deslizando-lhe pelas faces divinas um suor de sangue, queixa-se de que seu pae o abandonou, quia deseliquisti me; e ao apresentar-lhe o anjo o calix para o confortar, diz: «Meu pae faz que este calix passe longe de mim, contudo se o devo beber a tua vontade se faça». Então sahiu da bocca de Jesus este dizer, onde respira a sublimidade da dôr: «A minha alma está triste até a morte». Este grito teve um echo e o echo

foi-se repercutindo pelas cumiadas dos montes e pelos reconvos das penedias, reacendendo o odio pharisaico.

Se a mais delorosa vida passada a combater o erro e a consolar o mal dos homens, o mais terno dos corações e mais pura moral são os attributos da divindade, quem poderá negar a de Jesus?

A tragedia divina estava encetada; depois de um processo sumario a que faltavam todos os meios de defesa, despresando a voz da justiça e o grito da consciencia, Pilatos firmou a sentença de Jesus, condemnando-o á morte em cruz, lavando em seguida as mãos por uma vã cerimonia, como querendo alheiar-se a tal attentado; vós videritis. Pronunciada a sentença iniqua de Jesus, a immensa multidão que se aglomerava nas praças grita: «Sahe fóra, seductor, filho da Biblia, vem pagar depressa a pena dos teus delictos».

Então, diz São Boaventura—*no meio d'uma soldadesca insolente, rodeado de ministros da justiça e cerca d'um popolacho frenetico, eu vejo um homem descalço, coroado de espinhos, o cabelo descomposto, com o rosto coberto de sangue, de salivas e de lodo, o corpo dobrado com o peso d'uma enorme cruz, proseguindo o caminho do Golgotha.* Ali chegado, olhou para Jerusalem e chorou.

Cidade deicida! não terás mais lagrimas para adorar a tua amargura e sentirás o peso d'um Deus irado contra ti!! Jerusalem! Quantas lembranças, quantos consolos encerras para o cren-te!! A via Dolorosa, o Sião, o Olivete e la em baixo o Josaphat com o seu profundo somno, accusando uma expiação eterna, Jesus Christo do alto da cruz mostrase velado; envolve-se como n'um manto, nas dobras do Universo; porque se um dos seus olhares, descesse directamente ao coração do homem, matal-o-hiam delicias.

Regista em sua mente o livro dos eternos decretos e depois de estar certo que nenhum faltou, despede-se

sauolosamente do mundo e certificou o cumprimento da sua missão «Consumatum est».

Um veo funebre cobre os attributos da sua divindade e a morte enroscada ao pau da cruz, vae realizar o seu maior triumpho: Jesus inclina a cabeça sobre o peito, e como se n'esta acção desse a todo o universo signal de convulsões horribes, o sol cobre-se de luto, o veo do templo rasga-se e Jerusalem envolto n'um torvelinho obscuro, ao meio dia apparece toda, qual terra envolta no horror da mais espantosa treva.

No meio d'este duello universal, Jesus começa a estremeçar e sentir deliquios, o seu rosto divino cobre-se d'uma pallidez precursora da morte, o peito eleva-se, a respiração cessa e os seus nervos estão convulsos e depois do seu corpo estar desaprumado, jêmos a palavra ao harmonioso poeta Buchanan: — *Supremaque auram, povens caput, expiravit.*

Sim, ó Sabios! vinde dizer que Jesus não era Deus.

Tomai a vossa biblia e percorrei a terra santa... Accordae os echos de Belem, de Nazareth e do Gethesemani, assentae-vos nas margens solitarias do Jordão, escutae o rugir das vagas no mar de Teberíades e o gemer das brisas nos cedros gigantes do Libano; subi ao Thabor, embrenhae-vos nas soledades do deserto, onde o Rabbi orou por vós; percorrei as ruas de Jerusalem; visitae o Calvario e o Santo Sepulchro beijado por milhões de labios e humedecido com as lagrimas de milhões de peregrinos de todo o mundo e de todos os seculos e em cada palmo de terra pisada por Christo e em cada pedra regada com o suor das suas fadigas ahi encontrareis vestigios do seu caracter divino.

22—abril—905

Boletim do high-life

Do Porto, regressou á sua importante casa de Paço, o nobre titular sr. Barão de Paço Vieira.

Da mesma cidade, tambem regressou a Guimarães, o nosso amigo sr. dr. Domingos de Souza Junior.

Em viagem de recreio, partiu ha dias para Roma (Italia,) o sr. Commendador Luiz José Fernandes, acompanhando-o sua Ex.^{ma} familia.
Boa viagem.

Tem estado entre nós o nosso conterraneo sr. Joaquim Peixoto da Silva e Bourbon, digno contador da comarca de Santo Thyrsó.

De regresso de Lourenço Marques, (Africa Oriental), deve chegar no dia 16 ou 17 de maio a esta cidade, o nosso conterraneo sr. Octavio de Souza Dias, filho do nosso amigo sr. João de Souza Dias.

Auzentou-se d'esta cidade o sr. Visconde do Paço de Nespereira, illustre governador civil d'este districto.

Já se encontra entre nós o nosso dedicado amigo sr. dr. Francisco José da Silva Basto, talentoso lente cathedratico da Universidade de Coimbra.

Encontram-se hospedados no palacete de Paço, os nobres titulares senrs. Conde de Paço Vieira e Visconde de Guilhomil.

Acompanhado de sua ex.^{ma} esposa, regressou de Lisboa a esta cidade, o sr. General João Pereira d'Eça Chaby.

Tem estado entre nós o sr. Dr. Gaspar de Abreu de Lima, dignissimo secretario da Camara dos Deputados.
Cumprimentamos S. Ex.^a

Ephemerides

(Continuação do mez de março)

21—Combate de Figueiró da Granja, 1811.

22—Apparece o colera em Paris, 1832. Bustamante é eleito presidente do Mexico, 1837.

23—Batalha de Novara, e abdicação de Carlos Alberto, 1849.

24—Os gregos proclamam a independencia, 1821. O imperador da Russia é coroado em Varsovia rei da Polonia, 1820. Acção das Antas, do Píthal, e da Luz, 1833.

25—Victoria de Calcut, 1804.

26—Acção de Santo Thyrsó, 1834. E' tomado o quarto

do meridiano terrestre por base do novo systema de pesos e medidas, chamado metrico, em França, 1791.

27—Adail Lopes Barriga, conquista a praça de Amagor, 1515.

28—Começo da guerra da Vandée, 1793.

28—A fortaleza de Moçambique, defende-se com valor, 1607.

30—José Bonaparte é proclamado rei de Napoles, 1806.

31—Abolição da Inquisição em Portugal, 1821. Acção em Valença, 1834. Morte de D. Luis, 1817.

Aos nossos estimados assignantes, leitores e collegas desejamos

Boas festas

Kalendario religioso

ABRIL

TERÇA 25—S. Marcos Evangelista.

Lausperenne na igreja do Campo da Feira.

QUARTA 26—S. Pedro de Rates.

Lausperenne na igreja de S. Domingos e Collegiada.

QUINTA 27—S. Tertuliano.

Lausperenne na igreja da Misericórdia.

SEXTA 28—S. Vital.

Lausperenne na capella de S. Francisco.

SABBADO 29—S. Pedro, M. Santa Antonia e S. Hugo.

Lausperenne na igreja da Collegiada e Carmo.

DOMINGO 30—S. Catharina de Sena.

Lausperenne na capella de S. Domingos e na igreja do Campo da Feira.

Maio 31 dias

SEGUNDA 1—S. Filipe e S. Thiago, Aps.

Lausperenne na igreja de S. Domingos.

NOTICIARIO

Pagamento de contribuições

Está em pagamento, até ao fim do corrente mez a 2.^a prestação trimestral das contribuições do Estado. Findo este prazo, tem mais o juro da mora, de 6 p. c. sobre as importancias das mesmas contribuições.

As sete palavras de Christo

Curvai-vos, filhos do crime,
Curvai-vos, vinde, segui-me,
Que é este o dia sublime
Que á crença deu força e luz.
Hoje ao culpado se ensina,
Quando a fronte ao chão inclina,
Lição de nova doutrina,
Que á patria eterna conduz:
Oh! que lição! oh! que exemplo!
Um Deus por mestre contemplo,
O céu e a terra por templo,
Por nobre altar uma cruz!

Vinde... O gume do cilício
Retalhe as fibras do vício,
Cinza a c'roa do supplicio
Essas fronte que são rés;
N'alma a dôr abra uma chaga,
D'ella mane o sangue em baga
Que vos gotege nos pés
Rompa o reinorso num grito,
Fendendo o peito constricto,
Qual se rasgára no Egypto,
O mar á voz de Moyses.

Vinde, olhai, vêde o Calvario!
De nuvens negro sudario
Toca o nobre sanctuario
Que sobre o monte aqui está:
Pende no rijo madeiro
O martyr santo, o cordeiro,
Que da terra o captiveiro
Com seu sangue apagará,
Pende no duro holocausto,
Entre os flagícios, exausto,
Despojado de seu fausto,
O rei, a flôr de judá.

Que ultrajes! ai são sem conta!
Qual salva em tom de affronta,
Qual para os golpes lhe aponta
E lhe cospe nos vergões!
Os seus algozes mesquinhos
Põem-lhe diadema d'espinhos,
Põem-lhe esparto em vez d'arminhos,
Só lhe tributam baldões!
Dão-lhe fel que a sede mate
Ao Deus que a homem se abate
No mysterio do resgate
Dão por socios dous ladrões!

Dous ladrões!... o vicio cego
Sumira-os ambos no pego
Em que o impio diz: renego
Do céu, do mundo e de mim;
Ambos, sem luz da virtude,
Sem fé que os salve e os escude,
Só vendo a paz no ataudé
Depois dos crimes, por fim
Ambos com sangue traçando
O seu caminho nefando,
Nos seus irmãos imitando
A negra acção de Caim!...

Mas aíl a um d'elles o erro
Toldou-lhe com véo de ferro
A estrella que no desterro
A salvação nos prediz;
Ao outro não frouxa embora,
Alveja-lhe ao longe a aurora
Que lhe promete uma hora
Em que o constricto é feliz:
Num blasphema a impenitencia
Noutro geme a consciencia,
E entre os dous a Providencia
Vai ser tremendo juiz.

Ao que lhe brada: Monarcha,
Se o teu sceptro o céu abarca,
Se és do tempo o patriarcha,
Se és a flôr de Jericó;
Se tu és Filho da Virgem,
Se do Eterno tens a origem,
Os verdugos que te affligem
Com seus raios torna em pó;
O martyr responde mudo,
Contra aquelle desprezo agudo,
Da humildade faz escudo,
Que um Samsão pode ser Job.

Ao que erguendo a vista baça
Para o céu, á fé se abraça,
É forte co'a luz da graça
Rompe, carpindo, a dizer:
Abriu-me os olhos teu brilho,
E pois, meu pai, que me humilha
Não te esqueças d'este filho
No throno do teu poder!
Christo, olhando-o de improviso
Esmaltando a dôr com riso,
Respondeu: No paraíso
Hoje comigo has-de ser.

Que mysterio o d'este dia!
D'entre nuvens d'agonia
Nas chagas de um Deus se abria

O livro da Redempção.
Christo, o sol do paganismo,
Se á culpa fechando o abismo,
Com as aguas do baptisado
Grava *Esp'rança* no Jordão;
No duro Golgotha agora,
No lenho que em throno arvora,
Co'o pranto amargo que chora,
Co'o sangue escreve «Perdão».

Urbino de Freitas

Entre os individuos a quem
este anno aproveitaram os per-
dões que o poder moderador
costuma conceder na presente
ocasião, conta-se o celebre dr.
Urbino de Freitas.

Como se sabe, Urbino estava
agora cumprindo a pena de de-
gredo em que foi condemnado,
faltado-lhe, ao que parece, ain-
da uns doze annos.

Pois este resto de pena foi-
lhe agora commutado em sim-
ples expulsão do reino, onde não
poderá voltar durante o tempo
que lhe faltava cumprir de de-
gredo.

Lêmos n'um collega que pa-
rece se pensa em fazer larga
propaganda contra o tabaco, co-
mo protesto pela forma porque
o governo se deixou assoberbar
pela companhia do sr. Burnay.
Alguns individuos conhece-
mos nós, diz o mesmo collega,
que protestaram deixar de fu-
mar no dia em que, em ultima
instancia, se resolveu entregar á
antiga companhia o monopolio.

Se se propagasse aresolução,
lá ia por água abaixo a melhor
receita do Estado, mas não crê-
mos.

Cerimonia do Enterro

Teve logar na sexta-feira
passada na egreja da Insigne e
Real Collegiada, a comovente
cerimonia do Enterro, á qual
assistiram o sr. D. Prior, co-
negos e alguns ecclesiasticos.

No final subiu ao pulpito
o rev. Fontinha, illustrado pro-
fessor do Lyceu de Vianna do
Castello, e distincto orador sa-
grado, que fallou por espaço
de uma hora, proferindo um
bellissimo sermão muito dou-
trinário.

Teve passagens verdadeira-
mente comeedoras fallando
sempre eloquentemente e sen-
do escutado com o maximo in-
teresse pelo escolhido auditorio
a quem o sermão do talentoso
orador muito agradou.

Os seus primorosos dotes
de orador, eram aqui conheci-
dos e foram mais uma vez con-
firmados.

Futuros consorcios

Ha dias foi pedida em ca-
samento pelo nosso valioso ami-
go sr. dr. Antonio Baptista Leite
de Faria, a ex.^{ma} sr.^a D.
Hermínia da Gloria Guimarães,
filha do fallecido Commenda-
dor José da Silva Guimarães e
da ex.^{ma} sr.^a D. Maria d'As-
sumpção Fernandes, da Casa
do Alvarinho, para o sr. José
dos Santos Guimarães Junior,
filho do importante capitalista
sr. José dos Santos Guimarães,
natural da freguezia de Santo
Estevão d'Urgezes, e residente
na cidade do Rio de Janeiro,
aonde é consideradissimo no
seio da classe commercial, pe-
la honradez do seu caracter.

Este auspicioso enlace de-
ve realisar-se brevemente, e
nós desde já antecipamos as
nossas cordeas felicitações, de-
sejando aos sympathicos noi-
vos todas as venturas de que

são dignos, pelas suas bellissi-
mas qualidades.

Tambem se realisa em bre-
ve o casamento da sr.^a D. Ade-
laide Almeida, irmã do nosso
amigo sr. Antonio Almeida,
com o capitalista de Santo Thy-
so, sr. Joaquim Mendes.

As nossas cordeas felici-
tações.

Aniversario

Passou no dia 20 do cor-
rente o anniversario natalicio
do illustre medico vimaranense
sr. dr. Antonio Baptista Leite
de Faria, com o que muito nos
congratulamos, manifestando-
lhe aqui com as nossas cor-
deas felicitações a profunda
sympathia que tributamos ás
suas finas qualidades de ca-
racter como patricio illustre,
como prestimoso amigo e co-
mo medico distincto.

Associação de Classe dos Operarios Fabricantes de calçado

Realizou-se hontem com to-
do o brilhantismo a inaugura-
ção d'aquella sociedade, sendo
o programma que ros foi en-
viado cumprido rigorosamente.

A sessão solemne decore-
reu no meio de geraes applau-
sos, sendo todos os oradores
acolhidos com salvas de pal-
mas.

A séde da associação que
foi muito visitada, via-se primo-
rosamente guarnecida de vasos
com plantas, bandeiras e qua-
dros. A Nova Philharmonica exe-
cutou um bello programma que
foi muito apreciado pelo publi-
co.

Agradecemos o convite en-
viado a esta redacção para as-
sistir a festa tão sympathica.

Não haverá polleia?

Na noute de quinta para
sexta-feira Santa, um bando
de individuos, á meia noite,
tangendo matracas, atroavam
os ares com alaridos infer-
naes e expressões pouco de-
centes, pelas ruas d'esta ci-
dade; eram mais as vozes
que as... matracas! Nem
no sagrado, nem no profa-
no isto se deve admitir.

Chuchadeira

E' n'estes termos que as
Novidades terminam o seu ar-
tigo de quarta-feira finda, da
mais engraçada troça que se
pode fazer a um politico.

O Pacheco é o sr. Perei-
ra de Miranda, mirabolante
ministro do reino:

«A sessão na camara dos
pares, já ninguém a tira do pas-
sado grandioso do Pacheco.
De todas as bocas se sentia
irromper: grande Pacheco! Pa-
checo inegalavel! portento de
homem! Nunca na camara dos
pares se viu uma chuchadeira
tamanha, para os jornaes subli-
nharem com artigos de alto la-
com elles. Sublime Pacheco!
Depois de sessão de hontem, o
nobre intellecto, retira da vida
publica. Vae para um convento,
Pacheco! Vae e não voltes.
Vae socegado, que ninguém
mais perturbará a magestosa
tranquilidade do teu bestincto,
e escreve uma tragedia para o

theatro de D. Maria, se queres
que esqueça aquillo de hontem,
que foi tal qual uma comedia
do Gymnasio. Adeus, Pacheco!»

Matadouro clandestino

A guarda fiscal descobriu
em Campolide um matadouro
clandestino, onde, além de re-
zes, se abatião cavallos e bur-
ros, cuja carne era depois intru-
duzida em Lisboa e vendida em
alguns talhos. Foram presos
dois homens e duas mulheres
que faziam os trabalhos da ma-
tança e esquartejamento de ga-
do.

Publicações

Recebemos os 1.^o e 2.^o n.^{os}
do «Noticias do Dia», semana-
rio que começou a publicar-se
aos domingos em Lisboa. E'
excellentemente redigido e traz
no 1.^o n.^o, em seu lugar de hon-
ra, a photographura do Conse-
lheiro José Luciano de Castro
com um perfil sobre a sua in-
dividualidade civica, intellectu-
al e litteraria, o que não faz
«determinado por nenhuma
consideração de partido.»

O 2.^o n.^o vem illustrado com
a photographura do Doutor Ma-
galhães de Lima a quem tece
incomiatas referencias sem
a menor côr politica.

Os nossos cumprimentos e
votos para que prosiga n'este
oceano da publicidade sem en-
fraquecimentos na hombridade
com que enceta seus primei-
ros passos.

Outro illustrado campeão
honrou-nos tambem com a sua
visita: foi o n.^o 14 da 2.^a série
da «Revista de Manica e Sofa-
la» publicação mensal. Este
fasciculo que temos á vista, de-
nuncia-se um poderoso elemen-
to de noticias e incitamentos
ao progresso d'estas nossas pos-
sessões ultramarinas, primoro-
samente impresso em magnifico
holland, com 12 paginas im-
pressas e photographuras de
grande merecimento sob o pon-
to de vista corographico e lit-
terario. Publica-se em Lisboa.
Agradecemos a gentileza
da remessa.

Archivo de Legislação

Sob este titulo, acaba de ap-
parecer em Lisboa, com a séde
de administração na rua do
Regedor, 10, 2.^a, uma revista
semanal, que se nos afigura ser
de mais levantada utilidade e
importancia, em vista do fim a
que se propõe, que é trazer os
leitores ao facto de tudo quan-
to vem sendo publicado no Dia-
rio do governo, de indole offici-
al, sendo publicados na integra
os diplomas de menor tomo, e
os mais extensos em summula
tão desenvolvida quanto possi-
vel, indicando-se sempre a data
e o numero da folha official em
que são publicados.

Será, pois, um repositório
da legislação nacional, interes-
sante para todos que exercem
cargos publicos e mesmo para os
demais cidadãos, pois todos
precisam e todos devem ter
conhecimento das disposições le-
gais em vigor no seu paiz.

O preço de assignatura d'esta
interessante e utilissima publi-
cação, é de 600 réis por tres
mezes ou série de 12 numeros,
tendo cada numero 8 paginas a
duas columnas em formato gran-
de e constituindo cada anno um
elegante volume, digno de figu-

rar nas estantes de todos que
preciam livros uteis e de que
têm de consultar leis.

Acceitam-se assignaturas até
à publicação do 6.^o, pois d'este
numero em diante resolveu a
empresa limitar a edição ou
numero de assignaturas obti-
das, e suspender a remessa,
que tenha sido feita avulso, a
todas as pessoas que não ten-
ham pago a primeira série.

O «Archivo de Legislação»
vem a lume sob o patrocínio de
de uma empresa bem conhe-
cida no paiz a—*Bibliotheca
Popular de Legislação*.

Preço dos generos

O preço dos generos no
mercado de sabbado passado
foram os seguintes:

Centeio	750
Trigo	990
Milho alvo	990
» branco	780
» amarello	760
Feijão vermelho	12100
» branco	12200
» amarello	990
» rajado	990
» fradinho	850
Batatas	560
Ovos, duzia	130
Sal	120
Gallinhas, cada uma	490

Não é verdade

Não é verdadeira [a noticia
dada pelo «O Primeiro de Ja-
neiro» e transcripta no «Cor-
reio Nacional», acerca da cura
obtida em Londres, pela ex-
tremosa filha do sr. dr. Abilio
Torres, digno director technico,
do estabelecimento balnear de
Vizella.

E' isto que nos diz um cor-
respondente particular para a-
quelle jornal portuense.

Conselheiro Motta Prego

Chegou na terça-feira
a esta cidade, hospedando-
se em casa de sua ex.^{ma} mãe,
o nosso estimado conterra-
neo sr. Conselheiro José
da Motta Prego, illustre de-
putado regenerador pelo cir-
culo de Ponta Delgada.

S. Ex. auzenta-se para
Lisboa, na proxima quarta-
feira.

Theatro Lisbonense

Em virtude de se ter atra-
zado a construcção do barra-
cão no largo de D. Affonso Hen-
riques, ficou para o proximo
sabbado a estreia da Compa-
nhia do theatro Lisbonense,
subindo á scena a applaudida
operetta em 3 actos *A Noite
e Dia*.

Romagem

Realisa-se no proximo do-
mingo na freguezia de S. Pe-
dro d'Azurey, a romagem de
Nossa Senhora da Madre de
Deus de Fóra, que costuma
ser muito concorrida.

Os novos pares

O governo não ficou muito á larga ácerco de pares. Em questões de confiança tem contra o sr. Dias Ferreira, e, portanto, dos 16 ficam liquidos só 14. Não podem votar 4 ministros antigos pares e 3 novos. Assim ficam apenas liquidos 7, sem contar que o sr. Francisco José Machado sempre foi algo gazoso.

Caminho de Ferro do Alto Minho

Devem chegar por estes dias a esta cidade, os engenheiros que vão dirigir os trabalhos para a construção do caminho de ferro de Guimarães a Braga e d'esta cidade a Monção.

Festividade

Na parochial egreja de S. Paio tera logar hoje a solemnidade em honra de Santo Homem Bom, havendo missa solemne, sermão ao Evangelho e Exposição do S. Santissimo.

Notas alegres

O que é isso compadre? por quem andas de luto?

—Por meu sogro, que morreu ha oito dias.

—Ora! um homem tão novo ainda! estás de certo inconsolavel...

—Estou, sim, compadre... E vê tu se não tenho razão: ainda ficou minha sogra...

Na escola:

—Qual é a coisa que pesa mais do que o ouro?

—A gente não o ter!

Escreve «O Popular»:

No meio de variadas descomposturas no governo, diz o órgão dos ablativos:

Ficou-se o governo na poeirada dos commissarios e dos fiscaes do sello, bodes expiatorios da necessidade que tinham os progressistas de fazerem a sua virgindade... por fora. Por dentro ficou tudo na mesma.

Mas o «ablativismo» apoiou e applaudiu tudo quanto julga poeirada. Deixou-se enganar por imbecil, ou apoiou e até applaudiu para apanhar candidaturas?

Fallecimentos

Victima de uma ulcera no estomago, de que padecia ha tempos, falleceu na terça-feira passada o sr. Antonio José Pereira Martins, decano dos pharmaceuticos d'esta cidade.

Contava perto de 70 annos de idade. Era pharmaceutico de 1.ª classe e gosava da consideração de todos, mercê dos valiosos serviços que prestara.

Os officios por alma do extinto verificaram-se na quarta-feira, ás 11 horas da manhã, na egreja da V. O. T. Serafica, com grande assistencia de pessoas.

Paz á sua alma e sentidissimos pesames á toda a familia enluctada, especialmente á seus filhos e genro.

No dia 19 do corrente tambem deixou de existir o sr. João Ignacio da Cunha Guimaraes Junior, negociante de costumes n'esta cidade.

Matou-o a terrivel tuberculose quando apenas tinha 25 annos de idade.

A viuva do desditoso extinto e a seus irmãos, os snrs. Francisco Ignacio da Cunha Guimaraes, consideradissimo industrial no Pevidem, Augusto Ignacio da Cunha Guimaraes, estimado negociante d'esta praça e padre Guilherme Augusto Ignacio da Cunha Guimaraes, o nosso cartão de sinceras condolencias.

A caridade publica

Chamamos a attenção dos nossos bondosos e caritativos leitores para a extrema miseria em que se encontram os seguintes infelizes:

Gregorio Foguetheiro, cego, morador na Cruz de Pedra, Francisco Mendes, entrevado, morador no logar do Canto, Antonia Paula, cega e aleijada, moradora na rua das Lamellas. Philomena Augusta, tuberculosa, moradora na rua de Donães e Antonia de Jesus de Souza Pereira, com 88 annos d'idade, moradora na rua da Ramada n.º 28.

ANNUNCIOS

Annuncio

(1.ª publicação)

NO dia 3o do corrente mez d'abril, ao meio dia vão á praça pela terceira vez, afim de serem arrematados á porta do Tribunal Judicial, sito á rua das Lamellas, d'esta cidade, e por metade da sua avaliação, os seguintes papeis de credito: Uma apolice da divida publica brasileira, do valor nominal de 1:000.000 reis, com o numero 302:590, avaliada, em moeda portugueza, em 332.940 reis, e posta em praça pela quantia de 166.470 reis;

Outra opolice da divida publica brasileira, com o numero 302:592, avaliada em moeda portugueza, em 350.625 reis, e posta em praça pela quantia de 175.312 reis;

Outra apolice da mesma divida, com o numero 302:593, avaliada, em moeda portugueza; em reis 350.625, e posta em praça pela quantia de reis 175.312, e quinze accções do Banco da Republica do Brazil, do valor nominal de 200.000 reis francos cada uma, avaliadas todas em 225.000 reis, moeda portugueza, e postas em praça pela quantia de 112.500 reis.

Estes papeis de credito vão á praça em virtude de deliberação do concelho de familia, no inventario de menores, a que se procedeu por obito de D. Maria d'Assumpção Bezerra do Rego Cardozo, casada e moradora, que foi, na freguezia de Santo Thyrsio de Prazins,

d'esta comarca, no qual foi inventariante o viuvo José Saraiva de Carvalho, e em virtude de n'isso concordar o possuidor dos ditos papeis de credito, Julio Diniz Bezerra do Rego Cardozo—como se disse no primeiro edital.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistirem á praça e deduzirem os seus direitos.

Guimarães, 15 de abril de 1905.

Verifiquei,

Silva Leal

O escrivão

Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas.



Officina
DE
Relojoaria
E
Bicycletia

João Francisco Guimarães

Largo da Oliveira n.º 15 e 16

GUIMARÃES

O proprietario d'esta antiga officina encarrega-se de executar com toda a perfeição, barateza e promptidão, qualquer trabalho concernente á sua arte como: concertos de todas as peças que digam respeito a bicycletas, motocyclos e automoveis, assim como as faz novas, ou se encarrega de as mandar vir directamente de Portugal ou do estrangeiro, no caso de não poderem ser substituidas.

Tambem reforma qualquer machina, sobretudo com perfeita especialidade na polinagem e nickelagem, perfeitamente igual ao estrangeiro.

Concertos e vendas de relógios com garantias.

Alto aqui!!!

Querem apreciar os bellos vinhos de Basto e os bellos petiscos, como: rojões, e lombo de porco aos sabados e domingos, magnificas tiras de porco e de boi, feitas á moda do Porto, aos sabados e segundas-feiras?

—Vão á Casa dos Petiscos, da rua de Santo Antonio, que ha pouco abriu de novo.

Tem tambem entrada particular e independente da loja, para o primeiro andar pelo n.º 72.

Muita limpeza e economia.

Beber um copo de vinho,
Do que atrepa e não faz mal,
Cum bem feito petisquinho
Leva ao ceu qualquer mortal.

Vão pois correndo á rua de Santo Antonio.

ELECTRICISTA

Manoel Pereira Mala

Installações de pára-raios, telephones, campainhas, e luz com a corrente da Companhia.

Perfeição e barateza.

Escritorio na ourivesaria do Ill.º sr. Alberto Cezar, rua da Rainha, 93, a 95, Guimarães.

Recursos em Processo

Criminal

De policia correccional, correccional e tanto das decisões finais como das interlocutorias, por Trindade Coelho. 2.ª edição muito augmentada do livro «Recursos finais em processo criminal», comprehendendo prazos e forma da interposição dos recursos, forma de os processar até final, effeitos sobre a liberdade dos réus, deserção, recursos em tempo de férias, cartas testemunháveis, formulario completo de requerimentos, petições e protestos, legislação applicada, tabella de equivalencia de penas.

PREÇO 500 RÉIS.

A venda em todas as livrarias.

«Gazeta do Notariado»

Cada serie de 36 numeros (um anno) formará um volume, com paginação seguida de numero para numero.

No ultimo numero de cada

anno incluir-se-á o respectivo indice e frontispicio.

As assignaturas acceptam-se em qualquer epoca, e o seu pagamento e adiantado, por trimestre, devendo as importancias ser enviadas á administração em vale do correio ou por outro meio. Dos que assim o preferirem far-se-há porem, a cobrança pelo correio, aos semestres.

A redacção responde ás consultas que lhe forem dirigidas pelos assignantes, desde venham ou assignadas, embora a assignatura não se destine á publicidade, ou acompanhadas d'outra demonstração da sua origem.

Consideram-se assignantes todas as pessoas a quem é remetido o jornal e que não o devolvam acompanhado da mesma cinta ou das necessarias indicações.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a rua de S. Roque, 108—Livraria Guimarães & C.ª—Lisboa.

Preços

Numero avulso... 7000 rs.
Cada trimestre... 2500 »
Cada exemplar do
vol. I... 30000 »

PHARMACIA POMBEIRO

CEDOFEITA II

PORTO

ESCROPHULAS, LIMPHATISMO ANEMIA, são positivamente curadas com a FUCUGLICINA de POMBEIRO.

O tonico reconstituente mais completo que nos ultimos annos tem sido exposto á venda. Muito agradável á vista ao olfacto e ao gosto. As proprias creanças tomam a Fucuglicina como golozeima. Substitue com enormes vantagens o oleo de bacalhau e um producto inalteravel.

Frasco 600 reis, meio frasco 300 reis. Pharmacia Pombeiro II, Cedofeita Porto.

Dentes brancos e saneamento da boca, conseguem-se com a Hygienica. pasta dentrificadora (de glicerina thymolada) que todo o mundo elegante e extigente prefere. Por 200 reis, ninguém deixará de cuidar de um dos melhores ornamentos naturaes e preciosos—Os dentes.

Pharmacia Pombeiro II, Cedofeita. Porto.

Gotta, reumathismo, affecções das vias minas combatendo-se com o melhor successo com os saes de Lithina effervescente de Pombeiro.

Evitar a substituição de similares impuros, inactivos ou mal dosados, exigindo sempre os da Pharmacia Pombeiro. Cada colher de chá contém 20 centigrammas de sal activo.

II, Cedofeita, Porto.

Medicamentos purissimos, appparelhos e instrumentos chirurgicos. Especialidades pharmaceuticas das mais raras, artigos de penso perfumaria dos melhores auctores.

Precos desafiando toda a concorrência.

Pharmacia Pombeiro Cedofeita, II.

Casa pharmaceutica das melhores providas do Porto.

IMPARCIAL

MATTOS, PRIMOS & C.^a

— COM —

Estabelecimento em Grande Escala
RUA DE S. GREGORIO — BRAGA

GRANDES DEPOSITOS
DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para forjas e para machinas
E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades,
gesso francez, cimento poriland e
muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Grande deposito de madeiras

Officina de carpinteria
DE

IGNACIO JOSÉ DE SÁ

79—RUA DAS LAMELLAS—81
GUIMARÃES

O proprietario d'esta acreditada officina encarrega-se, com toda a seriedade, e tanto a jornal como a contracto, por preços baratissimos, de executar todos os trabalhos do seu mister com perfeito acabamento, para o que tem na sua officina artistas habilitados, capazes de satisfazer as exigencias dos ex.^{mos} freguezes.

Vende madeiras de todas as qualidades por junto e a retalho, taes como: castanho, pinho da terra, vigas e pranchões de riga etc. **Estabelecimento de Ferragens e Pregagens FILIAL no PEVIDEM**

Tudo barato

Cutelarias, ferragens, pregagens, tintas; louças, vidros, trens de cosinha; camas de ferro, colchoaria, cimento, carvão, cock, folha de flandres, chumbo em pasta e muitos outros artigos.

Correspondente da Companhia de seguros **Probi-**
dade.

GERVASIO—À Caldeirôa

GUIMARÃES

Hotel Brazil

Junto á Estação do
Caminho de ferro

GUIMARAES

Serviços de 1.^a ordem, bons aposentos para familias, mobiliario todo novo, boa meza.

Preços modicos.

Typographia

DO

'Imparcial,'
LARGO DA OLIVEIRA
Guimarães

Esta typographia encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á arte typographica.

Deposito
DE
POLVORA
DO

ESTADO
(Antiga casa Sequeira) rua de S. Damazo.

Guimarães

Estabelecimento de mercaria, onde se encontra um variado sortido de generos alimenticios, como: arroz, assucar, café, bacalhau, e o especial azeite de Traz-os-Montes, etc. etc.

Deposito do afamado carvão de S. Pedro da Cova, o mais economico e o mais hygienico. Entre outros artigos, tambem se encontra á venda no mesmo estabelecimento, raphia para atar as vides e baga para por cor ao vinho.

Ourivesaria e
Relojoaria

Alberto Cezar

93—RUA DA RAINHA—95

Guimarães

Sortimento completo de objectos de ouro e prata para presentes.

Grande variedade em relógios de bolso, meza e parede, a preços sem competencia.

Anéis, broches, alfinetes para gravata, argolas africanas, botões de punho, collars, trançalins, correntes de ouro e prata simples e duplas, de barbella, ditas a ingleza, berloques, meios adreces, pulseiras etc. etc. etc.

Douramento e prateamento de objectos do culto religioso.

Seriedade em todas as transações.

DROGARIA

DE

ANTONIO DE S. ROAVENTURA
MENDES GUIMARAES

Rua da Gil Vicente

Guimarães

COMPLETO sortido de redomas de vidro em todos os tamanhos, imagens de Notre Dame de Lourdes, tambem em diversos tamanhos, artigos religiosos, papel pintado para forrar salas, bancos de lousa para barbeleiros, tintas de todas as cores, vernizes, vidros, etc.

Tanoaria Progresso

DE

JOAQUIM GOMES D'OLIVEIRA

151—Rua de D. João 1.^o—153

Guimarães

Officina de tanoaria, com largo fornecimento de barris para embarque e exportação.

Toneis de todas as dimensões, barris de todos os tamanhos, pipas e meias pipas, ancoretas, funis de pau, tinhas e baldes para agua, etc. etc.

O proprietario d'esta acreditada officina encarrega-se de fazer concertos, tanto na sua officina como fora d'ella.

Preços resomidos.

GRANDE OFFICINA

DE

MERCENARIA

DE

FRANCISCO CANDIDO PINTO

Rua de Camões

Guimarães

O seu proprietario, chama a attenção do Clero, Nobreza e Povo para um vasto sortido de mobilias em diversos estylos.

Adjunto ao seu estabelecimento encontra-se a sua officina a mais antiga e acreditada da cidade, com artistas habilitadissimos para de prompto satisfazer qualquer encomenda urgente.

O seu proprietario espera merecer a visita de todos os seus clientes, sendo certo, que, envidará todos os esforços para bem os servir.

João Carlos de Carvalho

Electro Technico

GRANDE HOTEL DO TOURAL

Guimarães

Devidamente autorizado pela Companhia de Luz Electrica de Guimarães Instalações com a corrente da mesma Companhia.

ENCARREGA-SE de toda a classe de installações electricas, campainhas, telephones, para-raios, luz electrica, motores a gaz pobre, benzina, alcool, machinas de vapor, turbinas, etc. etc. — Orçamentos e projectos gratuitos

Queijo fino da serra
da Estrella

Acaba de chegar á
Mercearia e Confeitaria de Francisco Jose
Ferreira Guimarães.

(Antiga Casa Andrade)

Largo de D. Affonso Henriques

Guimarães

Mercearia

DE

ANTONIO VIEIRA G.^a JUNIOR

(Antiga Casa Monteiro)

51—Rua de S. Damazo—57

Guimarães

N'este antigo estabelecimento, encontra-se actualmente á venda o excellente azeite, de Traz-os-Montes e Castello Branco, assim como: assucar, arroz, bacalhau, sal, stearina, massas de Coimbra, café e chá de primeira qualidade, sabão das principaes fabricas de Lisboa e Porto, etc. etc.

O proprietario d'este estabelecimento, espera confiado na attenção do publico.

Nova alquileria
DE

Avelino M. Ferreira de Mello

AVENIDA DO COMMERCIO

GUIMARÃES

Esta nova alquileria tem á disposição dos seus estimados freguezes, landeaux, victorias, coupés, breakes, phaetons, e caleches etc.

Serviço a toda a hora do dia ou da noite, por preços modicos.

Officina de carpinteria

DE

Lawrence da Silva Fernandes

Rua do Dr. José Sampaio

Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernente á sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbem-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.